

Quinta-Feira, 23 de Janeiro de 2025

Projeto do Executivo libera autorização da Prefeitura de Cuiabá em pequenas obras

DESBUROCRATIZAÇÃO

Da Redação

O Prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), vai encaminhar para a Câmara Municipal um projeto de lei complementar que institui o Alvará de Obras Autodeclaratório em Cuiabá. O tema foi discutido com a presidente da Câmara Municipal, vereadora Paula Calil (PL), e com o líder do governo no Legislativo, vereador Dilemário Alencar (União Brasil). Também participaram do diálogo os seguintes parlamentares: Rafael Ranalli (PL), Wilson Kero-Kero (PMB), Demilson Nogueira (PP), Baixinha Giraldelli (Solidariedade), Samantha Iris (PL), Cezinha Nascimento (União Brasil), Sargento Joelson (PSB), Ilde Taques (PSB), e Dra. Mara (Podemos).

Pela proposta, engenheiros e arquitetos não dependerão de autorizações da Prefeitura de Cuiabá para pequenas obras, reformas e construções de pequenos empreendimentos.

“A ideia central é que arquitetos e engenheiros, já qualificados e capacitados, não necessitem mais do poder público para aprovar projetos desta natureza. Mas, apenas registrar os dados urbanísticos e o tipo de edificação. Depois, se ocorrer algum problema, o profissional responderá no registro de sua categoria, assim como ocorre com médicos, por exemplo”, explica Abilio.

O líder do governo no Parlamento, vereador Dilemário Alencar, informou que trabalhará para o projeto ser aprovado o mais breve possível. “É uma proposta interessante que fomenta a construção civil aplicando medidas de desburocratização. O caráter econômico é muito importante”, destaca.

Esse processo simplificado de alvará não será válido para obras públicas, projetos que dependam de aprovação de mobilidade urbana, postos de abastecimentos de combustíveis e serviços automotivos (lavagem e lubrificação), atividades não favorecidas com dispensa de licença ambiental e aquelas classificadas como de Alto Impacto não segregável e Alto Impacto segregável.

A ideia é que o registro simplificado de projetos favoreça profissionais da construção civil e estimule o investimento no setor.

“Com a eliminação da necessidade de aprovar projetos, as construções serão liberadas imediatamente. Esse registro, sem a necessidade de aprovação prévia, visa acelerar a liberação de construções, desburocratizar e favorecer o desenvolvimento econômico de Cuiabá”, afirma o prefeito.

Apenas no terceiro trimestre de 2024, o mercado imobiliário de Cuiabá apresentou um faturamento de R\$ 1,09 bilhão, superando em 9,36% o valor alcançado no trimestre anterior e sendo 1,72% maior em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. O setor habitacional também registrou movimentação superior a R\$ 1 bi no primeiro trimestre do ano passado, impulsionados pela retomada do consumo e pelo

ambiente econômico mais favorável.